

Mons. Dr. Peter Wolf

Homilia no envio do Símbolo do Pai

Celebração Eucarística no Santuário Original em 08-07-09

Querida Família de Schoenstatt, queridos irmãos e irmãs:

Ainda sinto a alegria mutua e a gratidão à Mater pela experiência da Conferência 2014. Nos reunimos com pessoas provenientes de 33 nações, e ainda que muitos se conheciam pela primeira vez, sentiu-se uma profunda afinidade interior, como muitas vezes não acontece nem mesmo entre parentes e membros de uma mesma família.

Durante quatro dias cresceu entre nós um clima que com direito comparamos com a experiência de Pentecostes no Cenáculo de Jerusalém. Nesses dias nos demos conta, pela vivência que compartilhamos, que muito além das fronteiras chegamos a ser uma grande família universal.

Sentimos que a Aliança de Amor com a MTA define nosso pensamento comum. Experimentamos que o Santuário se transformou em nosso lar, em nossa terra. Comprovamos que através de nosso Pai Fundador, nos fizemos irmãos, que queremos ser sua família.

Desde então, sentimos que caminhamos juntos rumo ao ano 2014, com a consciência de que realmente temos algo para celebrar. Quando saímos da Conferência, sentimos fortemente a necessidade de contar, para os próximos anos, com algo que nos una um com o outro, comunidade com comunidade, país com país.

Na proposta de peregrinar o Símbolo do Pai encontramos uma expressão e um meio que nos vincule com o lugar santo de Schoenstatt de onde viemos, e que se transformou em nossa fonte comum na audácia da fundação, no 18 de outubro de 1914.

Este símbolo lindíssimo nos recorda o amor de Deus Pai e sua Providência Divina. É para nós um símbolo eloquente de que a Aliança de Amor com a MTA madura até uma Aliança com Deus Trino. Sempre que este símbolo visite nossos Santuários nos unirá com o lugar santo de origem. Ao mesmo tempo nos unirá com nosso Pai e Fundador, que ao decorrer de sua vida testemunhou e provou de muitos modos o amor paternal de Deus.

A visita do Símbolo do Pai a muitos Santuários no mundo deve ser um convite a contemplar os frutos que surgiram da audácia de erigir o

Santuário em tantos lugares e fundar Schoenstatt de novo no espírito da Aliança de Amor. Deste modo, a fonte única do Santuário Original surgiu – com frequência de um modo original – em muitos lugares, em diversos países e dioceses, para ser fecunda em nossos países. Queremos perceber essa riqueza e atrair como oferenda – como forma de gratidão pela colheita – no ano do centenário, 2014. Desejo, junto com o Pe. Heinrich Walter, o presidente da Presidência Geral: *“Que este símbolo ajude para que a condução divina nos entusiasme para que entremos em contato vital entre nós e surja uma corrente de vida que possamos introduzir na Igreja no ano jubilar”*.

Hoje queria propor que aproveitemos a visita do Símbolo do Pai como uma oportunidade para testemunhar e documentar a fecundidade do Santuário Original e da Aliança de Amor. Ao descobrir a originalidade de nossos Santuários Filiais, podemos definir de novo e concretizar nossos projetos apostólicos. Incluindo queremos atender também o que a Igreja necessita justamente hoje e o que abre caminho para o futuro. Assim se fará realidade o que nos propusemos na Conferência 2014.

Queria convidá-los a levar esses documentos à grande festa que se realizará em Roma no ano jubilar 2014, para atestar diante do Santo Padre e da Igreja tudo o que se desenvolveu em somente cem anos desde o Ato de Fundação. Poderia imaginar que deixemos esses documentos, ou uma cópia, no Santuário Matri Ecclesiae, em Belmonte. Assim podemos expressar que a corrente do Santuário Original, em suas originais reproduções nos Santuários Filiais, chegue como uma bênção à Igreja, como sempre desejou nosso Pai. Ele estava convencido de que Schoenstatt seria uma bênção para a Igreja e que honraria à Mãe da Igreja: *Omnia Matri Ecclesiae*.

Queremos agora elevar nossas orações neste sentido e levar depois ao altar, na solene procissão das oferendas, o que nos comove e enche nossa alma neste momento de envio. É o aniversário da ordenação sacerdotal de nosso Pai e estamos, com a Igreja, no começo do ano sacerdotal. Celebramos a Eucaristia juntos por nossa Família Internacional de Schoenstatt, para que a peregrinação do Símbolo do Pai deixe uma pegada de bênçãos e fecundidade, onde quer que as pessoas o recebam e o levem de Santuário a Santuário, até que nos encontremos todos, como Família, aqui e em Roma no centenário da Aliança de Amor, no ano de 2014.